



REVISÃO E TAXONOMIA DE *Staheliomyces* E. FISCH. (PHALLACEAE, BASIDIOMYCOTA): UM SÉCULO APÓS SUA PRIMEIRA DESCRIÇÃO

Natália Luane Moreira Alves¹, José Anderson Soares da Silva², Melissa Bezerra Neves Monteiro³, Monalissa Dias de Souza⁴, Luciara Ferreira Luna⁵, Sírléis Rodrigues Lacerda⁶, Renato Juciano Ferreira⁷

O gênero *Staheliomyces* compreende fungos gasteroides, popularmente conhecidos como "faloides estrangulados". Inicialmente monotípico, incluía apenas *S. cinctus*, espécie proposta por E. Fischer em 1920 com base em espécimes coletados no Suriname. Entretanto, novas espécies foram recentemente descritas, ampliando sua riqueza. Trata-se de um grupo de distribuição exclusivamente neotropical, com ocorrências desde a América Central até o sul do Brasil. Morfologicamente, *Staheliomyces* distingue-se pelo basidioma peculiar, formado por um pseudoestipe oco e perfurado, cuja gleba (uma massa fétida de basidiosporos) permanece confinada em uma constricção ou estrangulamento próximo ao ápice, conferindo-lhe um aspecto único entre os representantes da família Phallaceae. O odor fétido constitui uma adaptação evolutiva à dispersão dos basidiosporos, atraindo insetos como abelhas e moscas, que atuam como vetores de dispersão passiva. O gênero *Staheliomyces* destaca-se em Phallales por ser o único com dispersão associada à atração de abelhas sem ferrão (*Meliponini*). Apesar das peculiaridades são raros e fragmentados os registros de *Staheliomyces*. Nesse contexto, o presente estudo objetivou revisar o gênero e reunir todas as informações taxonômicas e registros de ocorrência. Foram analisados artigos e livros publicados até junho de 2025, registros de exsicatas no SpeciesLink, Mycoportal e GBIF, além de sequências depositadas no GenBank para inferências filogenéticas. Foram analisados artigos (13) e livros (3) publicados até junho de 2025, registros de exsicatas no SpeciesLink, MycoPortal e GBIF, além de sequências do GenBank para inferências filogenéticas. Foram reconhecidas cinco espécies delimitadas com base em morfologia e dados moleculares (*S. candeliformis*, *S. costaricensis*, *S. cylindricus*, *S. quadratus* e *S. cinctus*), formando um grupo monofilético dentro de Phallaceae e próximo de *Xylophallus*. As buscas nos bancos de dados demonstraram que a espécie é exclusivamente neotropical, ocorrendo na Bolívia, Brasil, Costa Rica, Equador, Guiana Francesa, Panamá, México e Suriname. No Brasil, os registros se

¹ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: natalia.luane@urca.br

² Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: jose.anderson@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: monalissa.dias@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: melissa.bezerra@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: luciara.ferreira@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: sirleisrl@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: renatojuciano@hotmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



concentram na Floresta Amazônica e Mata Atlântica. Há coleções em herbários brasileiros e estrangeiros ainda não analisadas, que representam novos registros locais. As variações morfológicas em exsiccatas não descritas sugerem a existência de táxons ainda não reconhecidos, reforçando a necessidade de estudos de revisão e novas coletas para compreender a real diversidade e distribuição de *Staheliomyces*.

Palavras-chave: Fungos gasteroides. Faloides estrangulados. Diversidade. Taxonomia. Filogenia.

Agradecimentos: URCA/PIBIC/FECOP/FUNCAP/CAPES.